



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

Assunto: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 12 mandato 2017/2021.

Considerando o n.º 2 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, remeto para apreciação, discussão e votação a Ata n.º 12.

O Presidente

Carlos Filipe de Sousa Garcia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(texto aprovado em minuta)

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia aprovou em minuta o texto da deliberação tomada em sessão ordinária de 12 de dezembro de 2019.

Ata n.º 12 mandato 2017/2021

VOTAÇÃO: Aprovada por Unanimidade:	
VOTAÇÃO: Aprovada por Maioria:	Com <u>14</u> votos a favor das Bancadas e/ou dos Vogais
	Com _____ votos contra das Bancadas e/ou dos Vogais
	Com _____ Abstenções das Bancadas e/ou Vogais

Amadora, aos 12 de dezembro de 2019.

O Presidente,

Carlos Filipe de Sousa Garcia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia Mina de Água, sitas na Av. Movimento das Forças Armadas 16, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. **Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 10;** -----

2. **Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 11;** -----

3. **Apreciação da Informação Escrita do Presidente;** -----

4. **Apreciação da Informação Económica e Financeira relativa ao 1º semestre do ano de 2019 – Pão Alvo e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.** -----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais, Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Eduardo Manuel Machado Dore, Aldina Tília Figueiredo Longo, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros do Executivo presentes:-----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Vogal Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, o Vogal Secretário Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António Silva e Domingos Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia. -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro. -----

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

Intervenção do Público. -----

A Sr.^a Albertina, moradora no Bairro da Boba, tomou da palavra e deu conhecimento que após a sua intervenção na última reunião de Assembleia de Freguesia, alguns dos assuntos expostos relacionados com o bairro foram resolvidos, no entanto, ainda se verificavam problemas, nomeadamente a nível da limpeza pública e buracos na calçada. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra e em resposta à moradora Albertina, informou que ia solicitar aos serviços uma intervenção mais assídua no bairro. -----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra as forças políticas tendo-se inscrito os Vogais João Cachinho, Maria Cândida Pereira, Carlos Alberto Miranda, Rui Monteiro, Alexandrina Louro, Eduardo Dores e Sónia Baptista. -----

No uso da palavra o Vogal João Cachinho informou da necessidade da poda de árvores na Av. José Saramago, assim como da recolha de viaturas abandonadas na Rua do Algarve, junto ao n.º 44. -----

Deu também conhecimento da falta de calçada no início da Rua de Santo Elói, junto aos contentores aí existentes. -----

A Vogal Maria Cândida Pereira, no uso da palavra, chamou à atenção para o facto de as placas de identificação do Parque das Artes e do Desporto estarem pouco visíveis à população. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

No uso da palavra o Vogal Carlos Alberto Miranda aludiu da necessidade do corte de ervas na Rua Camilo Pessanha, junto à nova Igreja, assim como da poda de árvores na Av. General Humberto Delgado. -----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que referiu a falta de limpeza em várias ruas da freguesia e a situação de abandono do Parque das Artes e do Desporto. -----

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro questionou quais as associações da freguesia que tinham beneficiado de apoios monetários e para que fins se destinavam. -----
Quanto à higiene urbana referiu que as papeleiras existentes na freguesia e os dispensadores de sacos para os dejetos dos canídeos, eram insuficientes para colmatar as necessidades da população. -----

Tomou da palavra o Vogal Eduardo Dorés que disse que, na sua opinião, aquela era uma reunião sem assunto e que as instalações não tinham condições de audição e de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, devido às escadas.-----

No uso da palavra a Vogal Sónia Baptista disse que, existiam na freguesia muitos parques infantis a necessitarem de intervenção e questionou de quem era a responsabilidade da manutenção. -----

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e em resposta ao Vogal João Cachinho disse que ia solicitar aos serviços competentes as intervenções expostas.-----
Quanto à questão do Parque das Artes e do Desporto, colocada pela Vogal Maria Cândida Pereira, disse que a intervenção era da responsabilidade da C.M.A. -----
Sobre a necessidade do corte de ervas na Rua Camilo Pessanha junto à nova Igreja, assim como da poda de árvores na Av. General Humberto Delgado, informação fornecida pelo Vogal Carlos Miranda, aludiu que ia dar conhecimento aos serviços para posterior intervenção. -----

Em resposta ao Vogal Rui Monteiro, relativamente à limpeza pública, esclareceu que os meses de férias dos funcionários dos serviços de manutenção tornavam a circunstância mais problemática, mas que a situação já estava regularizada. -----
Relativamente à intervenção da Vogal Alexandrina Louro elucidou que os subsídios eram atribuídos conforme os pedidos efetuados e de acordo com as atividades propostas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

Quanto às papelarias e dispensadores de sacos para os dejetos dos canídeos, disse que eram suficientes os existentes. -----

Ainda no uso da palavra e em resposta ao Vogal Eduardo Dorés disse que todas as instalações da Junta de Freguesia, onde se realizavam as reuniões de assembleia, tinham condições quer de som, quer de acessibilidade ao público. -----

Por fim e relativamente à intervenção da Vogal Sónia Baptista, aludiu que os parques infantis eram da responsabilidade da C.M.A.-----

Período da Ordem do Dia:-----

PONTO UM - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 10. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dorés, Alexandrina Louro e João Cachinho. -----

Tomou da palavra o Vogal Eduardo Dorés para informar que votava contra a ata n.º 10, uma vez que tinha feito, naquela reunião de Assembleia de Freguesia, um pedido formal por escrito, no qual solicitou, expressamente, que os documentos fossem referidos em ata, o que não se verificou. -----

Tendo em conta o exposto, requereu que fosse refletido em ata, o pedido de lista das instalações existentes, lista de viaturas e a lista de funcionários da Autarquia e outro pessoal ao serviço da Junta de Freguesia. -----

Quanto ao PAA, solicitou o relatório de subsídios atribuídos em 2017/2018 e respetivas atividades, assim como a listagem das entidades, ilegíveis, refletidas no respetivo programa. Solicitou, também, no âmbito da formação profissional, o número de pessoas abrangidas em 2017/2018, o relatório de análise de risco no posto de trabalho, referido na Conta de Gerência de 2018, assim como o relatório do Contrato Interadministrativo firmado com a C.M.A. -----

Disse que tinha consciência que parte daquelas listas eram difíceis de disponibilizar, no entanto, estava disponível para conversar quanto à forma de apresentarem os documentos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro disse que na passada reunião de abril tinha solicitado que as suas intervenções passassem a ser transcritas nas atas.-----

Frisou que levantou a mesma questão na reunião de maio, tendo ficado com a ideia que as próximas atas já fossem contempladas, o que não aconteceu. -----

Aludiu que a Lei referia que os Vogais podiam solicitar a transcrição, na íntegra, das suas intervenções, ou seja, o que pretendia era que, ao abrigo da Lei, todas as suas intervenções fossem transcritas para as atas. -----

O Vogal João Cachinho no uso da palavra, disse que a ata devia ser aprovada e, posteriormente corrigida e enviada a todos os Vogais. -----

Colocada à votação a Ata n.º 10, a mesma foi aprovada com 16 votos a favor (10 PS, 3 PSD, 1 CDS e 2 BE) e 3 votos contra (2 CDU e 1 MIMA).-----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto: “Voto contra fica a dever-se ao facto das transcrições não terem sido efetuadas e eu não poder aprovar algo, que eu tinha pedido que fosse feito.-----

Em relação à questão das transcrições, quem faz a ata da assembleia, não precisa da autorização de ninguém para transcrever. Ouve a ata, o Vogal diz que quer que a intervenção seja transcrita e o funcionário transcreve, é assim que as coisas funcionam. Não é preciso ninguém dizer. O Vogal da assembleia diz que quer que a ata seja transcrita, a funcionária ou trabalhadora que está a fazer a ata transcreve, é assim que as coisas se passam. Dai o meu voto contra.” -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra e sobre a ata, deu conhecimento que existiam grandes períodos, na gravação, que não se ouviam.-----

Disse que ia solicitar aos serviços uma revisão da mesma e a transcrição, integral, das intervenções da Vogal Alexandrina Louro. -----

PONTO DOIS - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 11. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores, Alexandrina Louro e Aldina Túlia Figueiredo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

O Vogal Eduardo Dorés, no uso da palavra, chamou à atenção para o facto de na última reunião de Assembleia de Freguesia ter sido apresentada uma moção da CDU, quanto à questão dos transportes públicos, a qual não tinha sido admitida à discussão, mas que foi votada.-----

Seguidamente reforçou a importância de os líderes de bancada reunirem antes das Assembleias de Freguesia, para analisarem certas questões, de forma a não tornarem as reuniões aborrecidas com assuntos que podiam chegar a acordo antes da sua realização. ---

No uso da palavra e em resposta ao Vogal Eduardo Dorés, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a moção tinha sido admitida à votação. -----

A Vogal Alexandrina Louro no uso da palavra disse que recebeu, por duas vezes, a ata no seu e-mail, mas que não visualizou a última versão. -----

Pediu que não fosse trocado o género aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Em relação à sua intervenção quanto à questão dos estágios, disse que a mesma não demonstrava, claramente, o que tinha dito. -----

Referiu que na primeira versão da ata, na página 12, vinha mencionada uma intervenção quanto à boutique solidária, mas que depois, na segunda versão, já não estava contemplada. Questionou quem é que tinha decidido que deixava de fazer parte da ata. -----

Sobre a questão do Centro Lúdico, referiu que ao ler-se a ata, entendia-se que tinha dito que as crianças de 14 anos eram brutas e que não sabiam brincar, mas o que disse foi que os pais dos meninos de 6 anos tinham receio que estes estivessem com os de 14 anos. -----

Por fim disse que a ata não terminava à meia-noite e trinta minutos, mas às zero horas e trinta minutos. -----

A Vogal Aldina Túlvia Longo, no uso da palavra, referiu que era necessário maior rigor na elaboração das atas. -----

Relativamente à sua interposição quanto ao protocolo entre a escola e a Junta de Freguesia, referiu que o que quis dizer foi que era apologista de qualquer intervenção pedagógica e que os alunos não necessitavam de um tutor, uma vez que adquiriam conhecimentos em qualquer idade. -----

O que estava mencionado na ata não transmitia aquela ideia.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, disse que já tinha solicitado aos serviços mais rigor na elaboração das atas. -----

Informou que não teve tempo suficiente para as rever, uma vez que só tinham sido enviadas com a documentação.-----

Aludiu que ia reunir com o Presidente da Junta de Freguesia para encontrarem uma solução.-----

No uso da palavra e relativamente à questão das atas, o Presidente da Junta de Freguesia disse que devia existir uma funcionária que se dedicasse, unicamente, aos assuntos da Assembleia de Freguesia. -----

Referiu que em dois anos de mandato ainda não existia Regimento e que tinha sido criada uma comissão de apoio ao presidente que não devia existir, mas sim uma à semelhança da Assembleia Municipal, com todas as forças políticas.-----

Por fim disse que os líderes de bancada deviam reunir-se antes das reuniões das Assembleias de Freguesia, de forma a chegarem a acordo antes das sessões. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, disse que existia uma comissão para revisão do Regimento, a qual estava praticamente terminada. -----

Sobre as atas informou que a mesa de assembleia só teve conhecimento das mesmas, 5 dias antes da reunião. -----

Por fim referiu que se existisse uma maior troca de informação entre o executivo e os líderes de bancada, as reuniões eram mais rápidas. -----

Colocada à votação a Ata n.º 11, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (10 PS, 3 PSD, 1 CDS e 1 BE), 1 voto contra (MIMA) e 3 abstenções (2 CDU e 1 BE). -----

PONTO TRÊS - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro, Maria Cândida Pereira, Aldina Túlia Figueiredo Longo, Alexandrina Louro, Sónia Baptista. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

O Vogal Rui Monteiro, no uso da palavra, alertou para o facto de não estarem a ser cumpridos os horários de funcionamento dos parques infantis, assim como a própria manutenção.-----

Disse que muitos estavam vandalizados e cheios de lixo e questionou se só eram limpos de 3 em 3 meses, após solicitação em reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Relativamente à questão das descentralizações disse que gostava de saber como têm corrido as reuniões e se as competências eram as previstas. -----

Por fim disse que a ideia com que ficava, era que tanto nos espaços verdes, como na higiene urbana era o Vogal responsável, ou o Presidente da Junta de Freguesia que davam a volta pela freguesia a verificar os problemas e que tanto o encarregado como os funcionários não faziam o seu trabalho. -----

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira disse que, relativamente ao documento, era sempre referenciada a falta da introdução financeira, no entanto, numa das últimas reuniões foi apresentada, mas que agora voltou a não vir contemplada. -----

Referiu que a mesma estava apresentada no ponto 4, na informação da sociedade de revisores oficiais de contas, mas que dizia respeito a 6 meses e que a informação escrita do presidente era referente a 3 meses. -----

Na página 2, quanto às verbas atribuídas através do apoio social de emergência, disse que a Junta de Freguesia, só tinha concedido apoios a 11 famílias e que estava satisfeita por só terem pedido apoio 11, mas que depois na página 3 estavam referidas 107 inscrições de atendimento social a famílias vulneráveis, tendo questionado aqueles números. -----

Quanto à correspondência disse que não entendia a discrepância entre 879 recebidas e 193 expedidas. -----

Relativamente ao serviço com o autocarro, referiu a cedência a 59 entidades, mas que não tinha conhecimento quais eram, se públicas, privadas ou pessoas individuais. -----

Congratulou o programa de gestão de reclamações, por permitir aos cidadãos colocar qualquer questão. Perguntou, das 110 reclamações, as que já tinham sido tratadas e que tipos de reclamações eram. -----

No uso da palavra a Vogal Aldina Túlia Longo congratulou a melhoria do documento apresentado. -----

Disse que na rubrica dos apoios sociais, tendo em conta o número de famílias, considera reduzido o valor atribuído. Referiu também que eram ridículos os apoios atribuídos pela

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

C.M.A., os quais definiam bem a preocupação da mesma para com a população. Disse também que a Autarquia, na sua opinião, guardava o dinheiro para atuarem no ano de eleições.-----

Aludiu que gostava de ter conhecimento da percentagem de queixas que a C.M.A. considerava, uma vez que a Junta de Freguesia solicitava as intervenções e a C.M.A. não concretizava.-----

Sobre a Polícia Municipal disse que sempre que era chamada para atuar, não intervinha, nomeadamente no que se referia à limpeza de terrenos e aos cães que eram passeados sem trela.-----

Ainda no uso da palavra disse que devia existir mais cuidado na redação dos documentos, e deu como exemplo a frase que referia a medicação urgente. Disse que qualquer medicação era urgente. -----

Frisou também a designação “transporte de alimentos para o banco alimentar”, a qual devia ler-se “transporte de alimentos do banco alimentar”. -----

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro disse que a Junta de Freguesia tinha contratado uma técnica de serviço social e que gostava de saber para que fim, em que moldes, se a recibo verde e durante quanto tempo. -----

Quanto à apresentação da informação financeira do documento, referiu que era uma resposta àquilo que foi solicitado durante muito tempo, no entanto, podia vir apresentada de outra forma, para que todos os membros da Assembleia de Freguesia conseguissem entender o que vinha refletido, sem recorrerem à análise de tantos documentos. -----

Aludiu que na página 4 estava referido o programa “Verão Colorido”, com um total de 52 crianças participantes, mas que depois na página 14 vinham referenciados 65 recebimentos/inscrições de crianças no mesmo programa. -----

Questionou se os recebimentos se referiam ao número de participação de crianças ou dinheiro de inscrições. Disse que em anteriores reuniões foi informada que se referia ao seguro e gostava de saber se se mantinha. -----

Chamou ainda à atenção para o facto de não estarem contempladas no documento, as obras de requalificação do muro em A-da-Beja. -----

Disse que na rubrica “outros”, página 9, onde vinha referido o acolhimento de 3 indivíduos do RSI, não se devia aplicar o termo “indivíduo”, mas beneficiário ou utente. -----

Sobre os postos gratuitos de “internet”, questionou se o de São Brás estava em funcionamento para o público. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

Relativamente à “Feira de Verão” disse que gostava de ter conhecimento do valor do aluguer das tendas, do valor pago por vendedor, da receita obtida, do número de trabalhadores envolvidos na atividade e o que significou em horas extraordinárias, como foram compensados e quais as despesas com a tenda da restauração. -----

Por fim chamou à atenção para o facto de não vir mencionada no documento a “Colónia de Férias”, mas que gostava de saber qual a despesa e a receita obtida com a atividade. -----

Disse que as duas grandes atividades da freguesia, “Feira de Verão” e “Colónia de Férias” deviam estar contempladas com números e mais informação. -----

No uso da palavra a Vogal Sónia Baptista questionou o ponto de situação da remodelação do Mercado da Mina e que informação existia quanto ao encerramento do jardim de infância de A-da-Beja. -----

No uso da palavra o Presidente da Junta de Freguesia aludiu que toda a informação constante no documento estava bem justificada. -----

Em resposta ao Vogal Rui Monteiro sobre as descentralizações, deu conhecimento das várias reuniões de preparação, realizadas com a C.M.A., tendo sido apresentada uma contraproposta, da qual aguardavam informação. -----

Em esclarecimento à Vogal Maria Cândida Pereira, quanto à correspondência, elucidou que muitos documentos que davam entrada não necessitavam de resposta e que todas as queixas eram sempre reencaminhadas às entidades competentes e respondidas ao morador. -----

Sobre os apoios sociais concedidos pela Junta de Freguesia, disse que se referiam a pequenos valores para a aquisição de medicamentos. -----

Ainda em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira relativamente ao autocarro, aludiu que os serviços tinham sido realizados, unicamente, com escolas e coletividades, uma vez que ainda não estava aprovado o regulamento de taxas do novo autocarro. -----

Em resposta à Vogal Aldina Túlia Longo sobre a limpeza dos terrenos, informou que era solicitada a intervenção da C.M.A. sempre que necessária. -----

Quanto à contratação da Técnica de Serviço Social, esclareceu que estava em substituição da Técnica Etelvina Falcão, que tinha solicitado mobilidade para a área da saúde. -----

Relativamente aos números do Centro Lúdico aludiu que se referiam, apenas, ao seguro, uma vez que ainda não existia regulamento de taxas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

Sobre a “Feira de Verão” disse que a informação da receita e da despesa, estava disponível para consulta e que podia ser solicitada aos serviços. -----

Quanto ao posto de “internet” em São Brás informou que se encontrava a funcionar. -----

Por fim e em resposta à Vogal Sónia Baptista informou que a remodelação das instalações do Mercado Municipal da Mina estava prevista, mas não igual ao projeto inicial.-----

PONTO QUATRO - Apreciação da Informação Económica e Financeira relativa ao 1º semestre do ano de 2019 – Pão Alvo e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro e Maria Cândida Pereira. -----

O Vogal Rui Monteiro, no uso da palavra disse que, na sua opinião, aquele relatório apresentava as contas de 2018 divididas a meio.-----

Relativamente às vendas de bens de investimentos, referiu que não se verificou nenhum grau de execução e que gostava de saber o porquê. -----

Por fim perguntou qual o tempo médio, de pagamento, a cada fornecedor da freguesia. -----

No uso da palavra o Vogal Tesoureiro esclareceu que a informação financeira apresentada não era a habitual. Disse que foi utilizado o relatório do semestre, para fazer acompanhar a informação escrita, na qual acrescia a informação das demonstrações financeiras. -----

Aludiu que a prestação de contas de 2018, votada em abril, foi apresentada pela primeira vez na vertente patrimonial, regime completo do POCAL e que era feita em dois momentos no ano. -----

Elucidou que a informação exposta não necessitava de parecer ou certificação legal, mas que a prestação de contas já o exigia porque era apresentada à Assembleia de Freguesia.---

Em termos financeiros, elucidou que existiam duas grandes demonstrações financeiras: o balanço e a demonstração dos resultados.-----

Disse que o balanço se referia ao período em avaliação, comparativamente ao valor a 31 de dezembro do ano anterior e que a demonstração de resultados era mais simples, a qual dava a conhecer a receita e a despesa do mesmo período do balanço. -----

Esclareceu que o revisor oficial de contas utilizava os valores dos custos e dos proveitos a 31 de dezembro e aplicava o desvio padrão de 50%, de forma a existir comparabilidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

Seguidamente informou que foram colocados no orçamento da receita duas vendas de bens: os dois autocarros antigos, que se encontravam em hasta pública, e as instalações do SMAP e que iam ser objeto de revisão orçamental até ao final do ano, para fazer baixarem o valor da receita e da despesa, de forma a não se verificar grande disparidade na execução. - Sobre as descentralizações de competências disse que tinham capacidade para as acolher, mas que deviam vir acompanhadas de reforço de recursos. -----
Disse que a freguesia Mina de Água era a maior do Concelho e que, na sua opinião, verificavam-se injustiças em relação às outras juntas. -----

No Uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira disse que aquele era um documento novo, apresentado pela primeira vez, tendo em conta a Lei de Financiamento que referia que era da competência do auditor apresentar aquela informação. -----

Questionou se, nos termos da Lei, a nomeação do revisor era por deliberação da Assembleia de Freguesia, sobre proposta do Executivo, quando tinha sido apresentada.-----
Perguntou se o exercício de 2018 foi ou não prestado nos termos do POCAL, na versão completa e se foi, porque é que no primeiro semestre de 2018 não houve informação do parecer. -----

Por fim perguntou quando é que a Junta de Freguesia mudava para o Sistema de Normalização Contabilística para Administração Pública. -----

O Vogal Tesoureiro, no uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira, informou que a Junta de Freguesia estava prevista mudar para o Sistema de Normalização Contabilística para Administração Pública, a 01 janeiro de 2020. -----

Esclareceu que no ano passado a informação não foi apresentada, uma vez que o regime completo só foi aplicado no decorrer do ano. Também não foi feita a avaliação semestral porque as contas eram prestadas em POCAL e, porque não existia “software” preparado, no entanto, foi elaborada, desde o início da Mina de Água, a avaliação semestral em orçamental. -----


Após a leitura pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 12 – 2017/2021

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente 

1ª Secretária 

2ª Secretária 

Assistente Técnico 